

Um vírus

Um vírus

Um desconhecido, não o vejo

Não sei onde estás

No abraço, na mão, na pele

Um corpo exposto a um ser criado, surgido

Tão pequeno e tão aterrorizante

Neste instante pode estar aqui, em mim, em você

Como ver ? Como saber?

Uma gripe, uma falta de ar

Ar

Quero respirar

Sentir a paz que vem do alto

A certeza de que posso confiar em Deus

Por isto, vírus do medo

Terás um fim

Genice Nogueira